

38 Mas elles respondêrão: Senhor, eis-aqui estão duas espadas. E Jesus lhes disse: Basta.

39 E tendo sahido, foi dalli como costumava para o Monte das Oliveiras. E seus Discipulos o seguirão também.

40 E quando chegou áquelle lugar, lhes disse: Orai para que não entreis em tentação.

41 E Jesus se arrancou delles obra de hum tiro de pedra: e posto de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se he do teu agrado transfere, de mim este Calis: Não se faça com tudo a minha vontade, senão a tua.

43 Então lhe appareceo hum Anjo do Ceo, que o confortava. E posto em agonia, orava Jesus com maior instancia.

44 E veio-lhe hum suor, como de gotas de sangue, que corria sobre a terra.

45 Depois tendo-se levantado da oração, e vindo ter com seus Discipulos, achou-os dormindo de tristeza,

46 E disse-lhes: Que, vós dormis? levantai-vos, orai, para que não entreis em tentação.

47 Estando elle ainda fallando, eis-que chega hum tropel de gente: e hum dos doze que se chamava Judas, vinha á testa delles: o qual se chegou a Jesus para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, basta que entregas o Filho do Homem, dando-lhe hum osculo?

49 Então os que estavam com Jesus, vendo no que isto viria a parar, disserão para elle: Senhor, firamo los á espada?

50 E hum delles deo hum golpe num servo do Summo Pontifice, e cortou-lhe a orelha direita.

51 Mas respondendo Jesus disse: Deixai os, basta. E tendo-lhe tocado a orelha, o sarou.

52 E voltando-se Jesus para os Principes dos Sacerdotes, e para os Magistrados do templo, e para os Anciãos, que tinham vindo contra elle, disse: Viestes armados d'espadas e de varapáos como contra hum ladrão?

53 Havendo eu estado cada dia comvosco no Templo, nunca estendestes as mãos contra mim: porém esta he a vossa hora, e o poder das trévas.

54 Prendendo logo a Jesus, o levárão a casa do Summo Pontifice: e Pedro o hia seguindo de longe.

55 E tendo-se accendido fogo no meio do pateo, e sentando-se todos em roda, estava Pedro no meio delles.

56 Então huma escrava, que o vio sentado ao lume, depois de encarar bem nelle, disse: Este também era da companhia daquelle homem.

57 Mas Pedro o negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço.

58 E dahi a pouco vendo-o outro, disse-lhe: Tu também és dos taes. Ao que Pedro respondeo: Homem, não o sou.

59 E tendo-se passado o intervallo quasi de huma hora, affirmava outro o mesmo, dizendo: Certamente que este também estava com elle: pois que também he Galileo.

60 E Pedro lhe respondeo: Homem, eu não sei que he o que tu dizes. E no mesmo ponto, quando elle ainda fallava, cantou o gallo.

61 E voltando-se o Senhor poz os olhos em Pedro. E Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes:

62 E tendo sabido para fóra, chorou Pedro amargamente:

63 Entretanto os que tinham prezo a Jesus, fazião escarneo delle, ferindo-o.

64 E vendárão-lhe os olhos, e davão-lhe na cara: e perguntavão-lhe, dizendo: Advinha quem he o que te deo?

65 E dizião outras muitas affrontas, blasfemando contra elle.

66 E depois que foi dia se ajuntárão os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o levárão ao seu conselho, dizendo alli: Se tu és o Christo: dize-no-lo.

67 E respondeo-lhes Jesus: Se vo lo disser, não me haveis de dar credito:

68 E também se vos fizer qualquer pergunta, não me haveis de responder, nem deixar ir.

69 Mas depois disto estará sentado o Filho do Homem á mão direita do poder de Deos.

70 Então disserão todos: Logo tu és o Filho de Deos? Respondeo elle: Vós o dizeis, que eu o sou.

71 E elles proseguirão: Que mais testemunho nos he necessario? quando nós mesmos o ouvimos da sua boca.

CAPITULO XXIII.

He Jesus levado á presença de Pilatos. Este o remette a Herodes, donde torna a vir para Pilatos. Quer este livrallo. Pede o povo que solte antes a Barrabás. Instão os Judeos pela condemnação de Jesus, e Pilatos, o entrega a ser crucificado. He constrangido Simão a levar-lhe a Cruz. Crucificação-o entre dous ladrões. Ora pelos que lhe dão a morte. He illudido de grandes, e pequenos. Dão-lhe a beber vinagre. O bom ladrão convertido, e premiado. Escurece-se o Sol, e rasga-se o véo do Templo. Espira Jesus. O Centurião o reconhece Filho de Deos. José o enterra.

E LEVANTANDO-SE toda a multidão dos daquelle Conselho, levárão Jesus a Pilatos.

2 E começaram a accusallo, dizendo: A este temos achado pervertendo a nossa Nação, e vedando dar tributo a Cesar, e dizendo, que elle he o Christo Rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? E elle respondendo, disse: Tú o dizes.

4 Então disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e ao povo: Eu não acho neste homem crime algum.

5 Mas elles porfiavão cada vez mais, dizendo: Elle subleva o povo com a doutrina que préga por toda a Judea, desde Galiléa, onde começou, até aqui.

6 E Pilatos ouvindo fallar de Galiléa, perguntou se era Galileo aquelle homeni.

7 E quando soube que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o ao mesmo Herodes, o qual naquelles dias pessoalmente se achava tambem em Jerusalem.

8 E Herodes tendo visto a Jesus, folgou muito: porque de longo tempo tinha desejo de o ver, por ter ouvido dizer delle muitas cousas, e esperava ver-lhe fazer algum milagre.

9 Fez-lhe pois muitas perguntas. Mas elle a nenhuma deo resposta.

10 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas estavam alli presentes accusando-o com grande instancia.

11 Herodes porém com os do seu exercito desprezou-o: e fez escarneio delle tendo-o mandado vestir de huma vestidura branca, e tornou-o a enviar a Pilatos.

12 E naquelle dia ficarão amigos Herodes, e Pilatos: porque estavam antes inimigos hum do outro.

13 Pilatos pois tendo chamado os Principes dos Sacerdotes, e os Magistrados, e o povo,

14 Lhes disse: Vós apresentastes me este homem, como perturbador do povo, e vede que fazendo-lhe eu perguntas diante de vós-outros, não achei neste homem culpa alguma daquellas de que o accusais.

15 Nem Herodes tão pouco: porque vos remetti a elle, e eis-que nada se lhe tem provado que mereça morte.

16 Soltallo-hei logo depois de o castigar.

17 Ora Pilatos estava precisado a soltar-lhes pela festa hum criminoso.

18 Por isso todo o povo gritou a huma voz dizendo: Faze morrer este, e solta-nos Barrabás,

19 O qual havia sido prezo por causa de huma sedição feita na Cidade, e por causa de hum homicidio.

20 E Pilatos, que desejava livrar a Jesus, fallou de novo aos Judeos.

21 Mas elles tornarão a gritar, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o.

22 E terceira vez lhes disse Pilatos: Pois que mal fez elle? eu não acho nelle cousa alguma de morte: irei logo castigallo, e depois soltallo-hei.

[PORT. TEST.]

23 Mas elles instavão pedindo a grandes vozes que fosse crucificado: e crescião mais as suas vozes.

24 Em fim ordenou Pilatos, que se executasse o que elles pedião.

25 No mesmo tempo soltou-lhes aquelle, que havia sido prezo por causa do homicidio, e da sedição, que era quem elles pedião, e permitto-lhes que fizessem de Jesus o que quizessem.

26 Indo-o já levando, pegarão num certo homem de Cyrene, chamado Simão que vinha de huma granja: e pozerão a Cruz sobre elle, para que a levasse após de Jesus.

27 E seguia-o huma grande multidão de povo, e de mulheres: que batendo nos peitos o choravão, e lamentavão.

28 Mas Jesus voltando-se para ellas, lhes disse: Filhas de Jerusalem, não choreis sobre mim, mas chori sobre vós mesmas, e sobre vossos filhos.

29 Porque sabeis que virá tempo, em que se dirá: Ditosas as que são estéréis, e ditosos os ventres que não gerarão, e ditosos os peitos que não dêrão de mamar.

30 Então começarão os homens a dizer aos montes: Cahi sobre nós, e aos oiteiros: Cobri-nos.

31 Porque se isto se faz no lenho verde, que se fará no secco?

32 E erão tambem levados com Jesus outros dous, que erão malfeitos, para se lhes dar a morte.

33 E depois chegarão ao lugar que se chama Calvario, alli o crucificarão a elle: e aos ladrões, hum á direita, e outro á esquerda.

34 E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes: porque não sabem o que fazem. Dividindo porém os seus vestidos, sortearão-os.

35 Entretanto estava o povo olhando para elle, e os Principes dos Sacerdotes com o povo o escarnecião, dizendo: Quem salvou aos outros, que se salve a si, se este he o Christo escollido de Deos.

36 E da mesma sorte o escarnecião os soldados, chegando-se a elle, e offerecendo-lhe a beber vinagre.

37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo.

38 E estava tambem sobre elle humTitulo, escrito em letras Gregas, e Latinas, e Hebraicas, o qual dizia: Este he o Rei dos Judeos.

39 E hum d'aquelles ladrões, que estavam dependurados, blasfemava contra elle, dizendo: Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nós-outros.

40 Mas o outro respondendo, o reprehen-dia, dizendo: Nem ainda tu temes a Deos, estando no mesmos supplicio.

41 E nós-outros o estamos na verdade justamente, porque recebemos o castigo que

merecem as nossas obras : mas este nenhum mal fez.

42 E dizia a Jesus : Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu Reino.

43 E Jesus lhe respondeo : Em verdade te digo : Que hoje seás comigo no Paraíso.

44 Era então quasi a hora sexta, e toda a terra ficou coberta de trévas até a hora nona.

45 Escureceo-se tambem o Sol : e rasgou-se pelo meio o véo do Templo.

46 E Jesus dando hum grande brado, disse : Pai, nas tuas mãos encommendo o meu espirito. E dizendo estas palavras, espirou.

47 O Centurião porém, que tinha visto o que succedêra, deo gloria a Deos, dizendo : Na verdade que este homem era justo.

48 E todo o povo que assistia a este espectáculo, e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos.

49 Todos os que erão do conhecimento de Jesus : e as mulheres, que o tinham seguido desde Galiléa, estavam da mesma sorte vendo estas cousas lá de parte.

50 E eis-que hum varão por nome José, que era Senador, varão bom e justo :

51 Que não tinha consentido com a determinação dos outros, nem com o que elles tinham obrado, de Arimathéa, Cidade de Judéa, o qual tambem esperava o Reino de Deos :

52 Este homem pois foi ter com Pilatos, e pediu-lhe o Corpo de Jesus :

53 E depois que o desceo, amortalhou-o num lençol, e depositou-o num sepulcro aberto em rocha, onde ainda ninguem tinha sido posto.

54 Era então dia da preparação, e já raiava o Sabbado.

55 Ora as mulheres, que tinham vindo de Galiléa com Jesus, indo atrás de José, observáráo o sepulcro, e como o Corpo de Jesus fora nelle depositado.

56 E voltando preparáráo aromas, e balsamos : e quanto ao dia de Sabbado, estiverão sem fazer cousa alguma, segundo a Lei.

CAPITULO XXIV.

Vão as mulheres ao sepulcro com aromas para embalsamar o Corpo do Senhor. Hum Anjo lhes diz, que elle já resurgira. Vão dizello aos Apostolos, e estes as não crem. Recorre Pedro ao sepulcro, e não acha o Corpo de Jesus. Aparece o Senhor a dous Discipulos, que hão para Emmaús. Aparece tambem a todos os Apostolos, e manda-lhes que o toquem. Come com elles. Promette-lhes o Espirito Santo, e sôbe aos Ceos.

MAS no primeiro dia da semana vierão muito cedo ao sepulcro, trazendo os aromas, que havião preparado :

2 E acháráo que a pedra estava revolvida do sepulcro.

3 Entrando depois dentro, não acháráo o Corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu, que estando por isso consternadas, eis-que apparecêráo junto dellas dous homens, vestidos de brilhantes roupas.

5 E como estivessem medrosas, e com os olhos no chão, disserão para ellas : Porque buscais entre os mortos ao que vive ?

6 Elle não está aqui, mas resuscitou : lembrai-vos do que elle vos declarou, quando ainda estava em Galiléa.

7 Dizendo ; Importa que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens peccadores, e que seja crucificado, e que resuscite ao terceiro dia.

8 Então se lembráráo ellas das suas palavras.

9 E tendo voltado do sepulcro, contarão todas estas cousas aos onze, e a todos os mais.

10 E as que referião aos Apostolos estas cousas erão Maria Magdalena, e Joanna, e Maria mãe de Tiago, e as demais que estavam com ellas.

11 Mas o que as mulheres lhes dizião, pareceo-lhes hum como desvario : e não lhes dérão credito.

12 Ainda levantando-se Pedro, correo ao sepulcro : e abaixando-se vio só os lençoes alli postos, e retirou-se admirando consigo mesmo o que succedêra.

13 E eis-que no mesmo dia caminhavão dous delles para huma Aldeia, chamada Emmaús, que estava em distancia de Jerusalem sessenta estadios.

14 E elles hão fallando hum com outro em tudo o que se tinha passado.

15 E succedeeo que quando elles hão conversando, e conferindo entre si : chegou-se tambem o mesmo Jesus, e hia com elles :

16 Mas os olhos dos dous estavam como fechados, para o não conhecerem.

17 E elle lhes disse : Que he isso, que vós ides praticando e conferindo hum com o outro, e porque estais tristes ?

18 E respondendo hum delles chamado Cléofas, lhe disse : Tu só és forasteiro em Jerusalem, e não sabes o que alli se tem passado estes dias ?

19 Elle lhes disse : Que ? E respondêráo os dous : Sobre Jesus Nazareno, que foi hum varão Profeta, poderoso em obras, e em palavras diante de Deos, e de todo o povo :

20 E de que maneira os Summos Sacerdotes, e os nossos Magistrados, o entregáráo a ser condemnado á morte, e o crucificarão :

21 Ora nós esperavamos, que elle fosse, o que resgatasse a Israel : e agora sobre tudo isto, he já hoje o terceiro dia, depois que succedêráo estas cousas.

22 He verdade tambem que certas mu-